

PAIDÉIA

REVISTA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E DA SAÚDE
• UNIVERSIDADE FUMEC •



UNIVERSIDADE
FUMEC/FCH

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E DA SAÚDE - FUMEC

ISSN 1676-9627

UNIVERSIDADE FUMEC

Reitor
Prof. Antonio Tomé Loures

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E DA SAÚDE

Diretoria

Diretora Geral

Profª. Thaís Estevanato

Diretor de Ensino

Prof. João Batista de Mendonça Filho

Diretor Administrativo Financeiro

Prof. Antônio Marcos Nohmi

Setor de Publicações

Prof. Eduardo Martins de Lima

Coord. do Curso de Pedagogia

Profª. Valéria Barbosa de Resende

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de absoluta e exclusiva responsabilidade de seus autores.

Pede-se permuta.
We ask for exchange.

Ano 8 – n. 10 – jan./jun. – 2011

PAIDEIA

Conselho Editorial

Prof. Dr. Eduardo Martins de Lima – FCH/FUMEC
Profª. Drª. Eliane Marta S. Teixeira Lopes – FaE/UFMG
Profª. Drª. Francisca Izabel Pereira Maciel – FaE/UFMG
Prof. Dr. Irlen Antônio Gonçalves – CEFET/MG
Prof. Ms. João Batista de Mendonça Filho – FCH/FUMEC
Prof. Dr. Juarez Tarcísio Dayrell – FaE/UFMG
Prof. Dr. Luciano Mendes de Faria Filho – FaE/UFMG
Prof. Ms. José Manuel Sita Gomes – UON/AO/AF
Profª. Drª. Maysa Gomes Rodrigues – FCH/FUMEC
Prof. Ms. Ricardo José Barbosa Bahia – FCH/FUMEC
Prof. Dr. Sérgio Augusto Chagas de Laia – FCH/FUMEC

Comissão Editorial

Profª. Ms. Simone Grace de Paula
Profª. Ms. Thaís Estevanato
Profª. Dra. Valéria Barbosa de Resende
Profª. Dra. Vera Lúcia Nogueira
Profª. Ms. Verônica Mendes Pereira

Revisão e normalização:
Saitec Editoração – Tucha

Versões:

Inglês: BTM – Bureau de Tradução e Métodos Ltda.
William Alkmin

Francês: Yolanda Fernandes Vilela

Dt'c Y'rc'; fz Vt' Y'5ftY. 8frci fYb, c'Gi X]c'; fz Vt'

Editoração: Saitec Editoração – Eduardo Queiroz

af dfYgg-c.; fz WY'9X]rc'fU'C @ H58CF

Tiragem: 1000 exemplares

Rua Cobre, 200 • Bairro Cruzeiro • Cep: 30310-190 • Belo Horizonte/MG

Tel.: (31) 3228-3090 - Fax: (31) 3281-3528

Site: www.fumec.br • E-mail: paideia@fumec.br

Paideia : revista do curso de pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde, Universidade Fumec / Universidade Fumec.

Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde. — Ano 8, no. 10 (Jan./Jun 2011)- . — Belo Horizonte : Universidade Fumec. Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde, 2002-

v. ; 24 cm

Semestral

ISSN: 1676-9627

2. Pedagogia. I. Universidade Fumec. Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde.

CDU: 37(05)

Editorial

As complexas relações entre formação de professores, práticas escolares e subjetividades compõem a temática da Paidéia X. A formação de profissionais para o exercício do magistério desde a educação infantil até a universidade tem sido uma das questões mais desafiadoras para formadores, pesquisadores, políticos e pessoas que trabalham no campo da educação. Antônio Nóvoa (1995) relaciona formação de professores à processualidades em três dimensões: desenvolvimento pessoal, desenvolvimento profissional, desenvolvimento organizacional. A primeira dimensão significa produzir a vida do professor, isto é, a formação deve propiciar uma perspectiva crítico-reflexiva que possibilite ao professor (re)encontrar espaços de interação entre as dimensões pessoais e profissionais. A formação como *desenvolvimento profissional* significa produzir a profissão docente, ou seja, práticas de formação que considerem os saberes experienciais dos professores. A terceira dimensão é o *desenvolvimento organizacional*: produzir a escola, que deve ser concebida como um ambiente educativo onde trabalhar e formar não sejam atividades distintas. Nóvoa amplia a concepção de formação descolando-a da formação

inicial, sendo esta vista como algo bastante complexo no qual concorrem valores, atitudes, concepções e significações além de posicionamentos políticos, associa-se formação a processos dinâmicos e contínuos.

Educar pessoas sensíveis para o exercício profissional do magistério tem desafiado formadores em todo o mundo. O desafio da educação para todos tem impulsionado educadores a refletirem sobre temáticas que desafiam o cotidiano das instituições de ensino desde a educação infantil até a universidade. Neste número, apresentamos artigos que buscam tratar a complexidade da formação docente, seja refletindo sobre os processos formativos institucionalizados na universidade, na escola básica e nos sistemas de ensino nos quais se busca articular a formação docente e a prática pedagógica profissional seja por meio de narrativas e reflexões sobre o próprio processo de formação, incluindo dimensões subjetivas.

Os três primeiros artigos têm como tema central a prática pedagógica relacionada a estágio supervisionado em processos diferenciados de formação inicial docente. No primeiro artigo intitulado “A necessária articulação entre orientação e supervisão no estágio curricular” Samira Zaidan descreve e analisa formas diferentes de organização do estágio curricular na licenciatura em matemática, apoiada na concepção da prática pedagógica como um conjunto de ações que se repetem e outras que desafiam o fazer docente. A análise realizada se pauta pela articulação entre teoria e prática profissional e a importância da interação entre a orientação de estágio realizada na Faculdade de Educação/UFMG e a supervisão do estagiário realizada na escola básica.

O segundo artigo “O estágio do pedagogo como processo formativo” Simone Grace de Paula analisa uma experiência inicial de estágio de estudantes do curso de pedagogia da FCH/FUMEC. O estágio se refere especificamente à atuação na gestão pedagógica escolar no qual se reflete sobre o papel do pedagogo em diferentes contextos de trabalho e se estuda as possibilidades e os limites do

exercício profissional. A autora reflete também sobre o significado da experiência para as futuras pedagogas.

O terceiro artigo intitulado “A relação entre teoria e prática na formação inicial de professores para a educação infantil” Cátia de Oliveira Andrade relata sua experiência com a formação inicial docente para a educação infantil, em nível médio. A formação das educadoras infantis foi uma proposta da Secretaria Municipal de Betim para profissionais que já atuavam nesse campo. Nesse contexto, a proposta de formação integrou saberes e práticas, pesquisa, análise e intervenção como processo contínuo de articulação entre teoria e prática.

As reflexões das três autoras sobre suas experiências na orientação de estágios curriculares de formação inicial de professores e de pedagogos, em projetos e contextos diferenciados, espelham o momento em que a relação teoria e prática vem sendo mais valorizada especialmente a partir das recentes reformas curriculares. Os relatos e as análises confluem na concepção de observação, ação, pesquisa e análise de práticas pedagógicas durante o estágio supervisionado como processo importante na formação docente e também mostram formadoras/pesquisadoras que elaboram conhecimentos a partir de suas próprias práticas educativas.

O relato autobiográfico que reconstrói a experiência de formação intelectual é o objeto de análise utilizado por João Carlos Ribeiro Andrade no artigo intitulado “O mestrado como experiência”. O autor narra algumas das dimensões da experiência construídas antes e durante o processo formativo do mestrado. Ele relata a construção de várias aprendizagens relativas a elaboração teórica, processos de realização da pesquisa acadêmica, ampliação do olhar sobre a pesquisa educacional, estabelecimento de laços, aprendizagens e experiências de diversas naturezas nas relações tanto com colegas como com professores e pesquisadora-orientadora. Ao tomar o mestrado como experiência João Carlos, de forma sensível, reflete sobre seu próprio processo de formação,

implicado em dimensões sociohistóricas e sempre em alerta aos fenômenos sutis, constituintes dos fazeres educativos, com os quais está trabalhando.

Os artigos “Nos interstícios da escolaridade e da religiosidade” e “Documentação pedagógica como instrumento de reflexão e produção docente na educação infantil” e “A importância do brincar no desenvolvimento da criança: vivências, lembranças e contribuições teóricas” têm como eixo comum a reflexão sobre as práticas educativas e a possibilidade de ir ao encontro dos sujeitos crianças, jovens, adultos e idosos, de conhecer suas formas de atribuir sentidos e interpretar a realidade para poder educá-los e, ao mesmo tempo, se educar. Heli Sabino de Oliveira e Jerry Adriani da Silva no artigo “Nos interstícios da escolarização e da religiosidade: preconceito e intolerância religiosa em cursos de Educação de Jovens e Adultos” descrevem e analisam situações pedagógicas nas quais a diferença entre práticas escolares e práticas religiosas quase desapareceu. Os autores defendem a perspectiva de que as religiões se inserem no aparelho do pensamento simbólico das pessoas, respondendo à vocação dupla e solidária: fazer com que a vida possua sentido, dando plenitude às coisas das quais o fiel parece ser privado, e arrancar cada ser humano do seu isolamento, enraizando-o numa comunidade que o conforte e ultrapassa. Destacam a necessidade de se questionar as relações sociais de poder que produzem, não raro, diferenças e intolerâncias nos estabelecimentos educacionais, além da necessidade de a questão da identidade religiosa ser inserida nos processos de formação de professores.

Flávia Lamounier Gontijo ao discutir a temática documentação nas práticas pedagógicas em Educação Infantil relata sua experiência com um grupo de professoras da Vila da Criança, em Belo Horizonte, instituição na qual é coordenadora pedagógica. A prática da documentação pedagógica se tornou uma experiência significativa para uma ação educativa reflexiva e democrática. A observação, a documentação e a reflexão representam o tripé

de uma prática formativa para educadores infantis ao permitir o entendimento da criança pequena. A documentação se constituiu como instrumento de reflexão sobre o fazer docente e impulsionou a dinâmica comunicativa entre professores e famílias a respeito das experiências infantis.

Ester Kolling ao refletir sobre a temática do brincar relacionando-a diretamente com a criança, com a infância e com o aprender na e com a brincadeira, discorre sobre sua experiência da vida profissional e pessoal. A reflexão sobre a própria experiência tem como fio condutor o impacto da brincadeira no desenvolvimento infantil. A autora busca compreender a dialética da visão subjetiva e da visão social do mundo pela criança. Entre as aprendizagens propiciadas pelo brincar, a autora destaca: a organização do pensamento, as inter-relações sociais e a aprendizagem da convivência em grupos e também aponta para as possíveis repercussões entre as brincadeiras infantis e as escolhas na vida adulta. Ester acena para a importância da reflexão sobre os desafios encontrados na sua própria prática educativa na educação de crianças pequenas como elementos impulsionadores de leituras, estudos e aprendizagens pessoais e profissionais.

Fechamos esta edição com a resenha do documentário “Criança e consumo: reflexão sobre o filme Criança, a alma do negócio” de autoria de Sergio Arreguy e Viviane Dias Loyola no qual debatem essa atual temática. Os autores refletem sobre as alterações da relação da criança com o “brincar” devido ao consumo direto de produtos, o poder de influência no consumo da família e como potenciais consumidores no futuro. Eles questionam a quantidade e a qualidade de estímulos comerciais que as crianças recebem e o impacto sobre o comportamento infantil. Analisam as repercussões das relações que as crianças estabelecem com o consumo na vida familiar, escolar e na própria vivência da infância: as formas de brincar, de se relacionar com outras crianças, de aprender e de se ter uma vida saudável.

Esperamos, com este número da revista Paidéia, contribuir para a reflexão sobre as variadas possibilidades de formação dos profissionais da educação: a relação teoria e prática na formação inicial, formação continuada por meio de reflexão sobre as práticas educativas e sobre o próprio processo de desenvolvimento profissional articuladas às questões atuais do campo da educação: estágio, religiosidade e juventude, o brincar e a infância.

Boa leitura!

Simone Grace de Paula – Editora

Professora do Curso de Pedagogia da Universidade FUMEC.

Doutoranda em Educação pela FAE/UFMG.

Sumário

A NECESSÁRIA ARTICULAÇÃO ENTRE ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR / THE NECESSARY ARTICULATION OF ORIENTATION AND SUPERVISION IN CURRICULAR PRACTICAL TRAINING / L'ARTICULATION OBLIGATOIRE ENTRE ORIENTATION ET SUPERVISION PENDANT LE STAGE CURRICULAIRE Samira Zaidan.....	11
O ESTÁGIO DO PEDAGOGO COMO PROCESSO FORMATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA / PRACTICAL TRAINING IN PEDAGOGY AS A FORMATIVE PROCESS: AN EXPERIENCE REPORT / LE STAGE DU PÉDAGOGUE CONSIDÉRÉ COMME UN PROCESSUS DE FORMATION: LE RÉCIT D'UNE EXPÉRIENCE Simone Grace de Paula.....	29
A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL / THEORY AND PRACTICE IN THE INITIAL TRAINING OF CHILD EDUCATION TEACHERS / LE RAPPORT ENTRE THÉORIE ET PRATIQUE DANS LA FORMATION INITIALE DES ÉDUCATEURS DE JEUNES ENFANTS Cátia de Oliveira Andrade.....	47
O MESTRADO COMO EXPERIÊNCIA / THE MASTER OF PEDAGOGY COURSE AS AN EXPERIENCE / LE <i>MASTER</i> EN TANT QU'EXPÉRIENCE João Carlos Ribeiro Andrade.....	65
NOS INTERSTÍCIOS DA ESCOLARIZAÇÃO E DA RELIGIOSIDADE: PRECONCEITO E INTOLERÂNCIA RELIGIOSA EM CURSOS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS / IN THE INTERSTICES OF SCHOOL EDUCATION AND RELIGIOSITY: PREJUDICE AND RELIGIOUS INTOLERANCE IN YOUNG AND ADULT EDUCATION COURSES / DANS LES INTERSTICES DE LA SCOLARISATION ET DE LA RELIGIOSITÉ: PRÉJUGÉS ET INTOLÉRANCE RELIGIEUSE AU SEIN DE L'ÉDUCATION DE JEUNES ADULTES Heli Sabino de Oliveira e Jerry Adriani da Silva.....	85
DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE REFLEXÃO E PRODUÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL / PEDAGOGICAL DOCUMENTATION AS A TOOL FOR TEACHERS' REFLECTION AND PRODUCTION WITHIN CHILD EDUCATION / LA DOCUMENTATION PÉDAGOGIQUE EN TANT QU'INSTRUMENT ET PRODUCTION ENSEIGNANTE DANS L'ÉDUCATION INFANTILE Flávia Lamounier Gontijo.....	119

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: VIVÊNCIAS,
LEMBRANÇAS E CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS / THE IMPORTANCE OF CHILDREN'S PLAY FOR
COGNITIVE DEVELOPMENT: EXPERIENCES, RECOLLECTIONS, AND THEORETICAL CONTRIBUTIONS
/ L'IMPORTANCE DES JEUX DANS LE DÉVELOPPEMENT DE L'ENFANT: EXPÉRIENCES, SOUVENIRS ET
CONTRIBUTIONS THÉORIQUES

Ester Kolling..... 135

CRIANÇA E CONSUMO: REFLEXÃO SOBRE O FILME *CRIANÇA: A ALMA DO NEGÓCIO*
/ THE CHILD AND CONSUMPTION: REFLECTION ON THE BRAZILIAN FILM *CRIANÇA, A ALMA DO NEGÓCIO*
/ ENFANT ET CONSOMMATION: RÉFLEXIONS SUR LE FILM *CRIANÇA, A ALMA DO NEGÓCIO*

Sergio Arreguy e Viviane Dias Loyo..... 159